AVEIRO, 30 DE SETEMBRO DE 1972 • ANO XVIII • N.º 930

Director e Editor — David Cristo ★ Administrador — Alfredo da Costa Santos Proprietários — David Cristo e Francisco Santos ★ Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 — Telef 23886 — AVEIRO

EM AVEIRO 3 EXPOSIÇÕES

A PAISAGEM • LUBRAPEX-72 • AVEIRO/ARTE

★ «Ao realizar a I Exposição Itinerante, foi principal propósito dos seus promotores procurar servir um sector de público, que, por se encontrar localizado fora dos centros do país, onde com continuidade têm lugar as iniciativas de ordem artística, dificilmente pode ter acesso a um convívio com a arte» — isto se diz na Introdução ao Catálogo dos quadros que integram o tema A PAISAGEM, o qual, conforme oportunamente anunciámos, se mostra em Aveiro, desde ontem, na «Galeria de Santa Joana Princesa», no rés-do-chão do nosso Museu. Trata-se de uma iniciativa da Secretaria de Estado da Informação e Turismo e da Fundação Calouste Gulbenkian, iniciativa tão meritória — além do mais pelo propósito dos promotores acima transcrito — que dispensa, por supérfluas, quaisquer encomiásticas palavras. Quarenta obras, escolhidas nas colecções de ambas as entidades promotoras, certamente farão a delícia dos visitantes, ao mesmo tempo que lhes darão, através de pintura portuguesa, um conspecto da temática eleita.

★ É já na próxima quinta-feira, 5 de Outubro, a partir das 16 horas, que se inicia, no Museu, a LUBRAPEX-72, *IV Exposição Luso-Brasileira de Filatelia*, a qual se continuará até ao dia 15. Nos últimos quatro dias, decorrerá, no Salão Municipal de Cultura, o I CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE FILATELIA. Estes dois importantíssimos acontecimentos internacionais, que terão Aveiro como palco, mercê da operosidade do organizador, CLUBE DOS GALITOS (e, nele, da sua tão creditada *Secção Filatélica e Numismática)*, certamente vão interessar largo público, da cidade e de fora, e não apenas o público votado ao coleccionamento em tão difícil como aliciante modalidade.

★ Na pretérita segunda-feira, foram seleccionados os trabalhos que hão-de mostrar-se, por dez dias, a partir da próxima quinta-feira, no Salão Municipal de Cultura. Trata-se da III Exposição de AVEIRO/ARTE, uma das mais recentes, ainda que já creditada, secções culturais do Clube dos Galitos. Ultrapassa meio cento o número dos trabalhos, de mais de uma dezena de autores, que serão mostrados: óleos, tintas-acrílicas, guaches, desenhos (entre estes, bicos-de-pena), cerâmica e insculturas.

POESIA, EXPRESSÃO TÍPICA

DR. JOSÉ DE MELO

SOU pela democratização do Ensino, no quadro de uma elitização daquele e dos que o recebem: sou por um ensino para cima e não por uma democratização que o faça descer ao nível do rudimentar, do condescendente, da contemporização com a preguiça, a pretexto de uma acessibilidade subserviente, afinal, ao **slogan** político, a um cumprimento das estatísticas da Educação, — para inglês ver. E que é uma «Barca Bela»... que é tão bela? Que é, para o tempo dos aviões a jacto e das viagens espaciais, a sereia de Gàrrett a cantar bela? Que fazer de toda essa xaropada da integração de um maravilhoso popular que não se enquadra no contexto das crianças de hoje? Que poesia, a menos que alienatória da sensibilidade da criança de hoje, nos dará tal composição? Salvo o efeito aliterativo do 1.º verso da 4.ª estância, que fazer da barca de Garrett? Só à luz da História da Literatura se pode convencionar o interesse da composição, pelo enquadramento do maravilhoso popular, pelo nacionalismo e populismo temáticos. Mas... e por altura da Escola Primária, do Ciclo, ou do 3.º ano (actual 1.º do Liceu), como é costume? E logo? E já? E poderá o aluno distinguir, ou deverá ser levado a esse enquadramento, a essa integração? Não sendo assim, porém, mais se não vê em

Continua na página três

MADEIRAS PARA CELULOSE

MELO LAPA

Um dos problemas que se põe a quem tem madeiras de eucalipto para vender às indústrias de celulose é a forma como se há-de fazer chegar o mais ràpidamente possível às fábricas as rolarias que têm depositadas nas matas. Acontece que o eucalipto, na maioria das áreas do continente, é abatido de Fevereiro a Julho de cada ano e, como as fábricas têm uma determinada capacidade diária de recepção, verifica-se ser impossível receberem, em escassos meses, toda a produção duma campanha. Deste facto resultam congestionamentos e demoras que não aproveitam a ninguém.

A experiência demonstra ser absolutamente necessário que os lavradores intervenham de forma positiva na

Continua na página três

O PROBLEMA DO TRANSPORTE DOS EUCALIPTOS PARA OS LOCAIS DE CONSUMO PODERIA RESOLVER-SE COM A CRIAÇÃO DE ASSOCIAÇÕES DE LAVRADORES E PROPRIETÁRIOS

ACONTECEU...

DR. ARAÚJO E SÁ

O JOÃO TOCADOR

REALIZOU-SE há dias, no salão nobre da Câmara Municipal de Carmona, um concerto de piano e de violino a cargo de duas conceituadas professoras do Conservatório de Música de Lisboa, Lídia de Carvalho e Maria Helena Matos. Ambiente selecto, requintado e escolhido, se bem que na escolha — é evidente! — não tenha pesado a cultura musical dos convidados... Importam, nestas coisas, os nomes e as posições sociais, mesmo que em música se seja analfabeto!

Porque me tivesse chegado às mãos um convite que a organização, gentilmente, me endereçara (ainda estou por saber qual o motivo...), tive a feliz oportunidade de me deliciar com boa música, o que vai sendo raro nos nossos dias em que esta só é entendida por certos «entendidos», com os quais nunca me entendi, parecendo-me até que de música não entendo coisa alguma!

Angola (e só quem a não conhece o poderá negar) é terra de contrastes! E, assim, não me espantou que, após o concerto e a caminho do hotel onde resido, me soassem ao ouvido acordes melodiosos de violas e guitarras, vindos de um café asseado, mas modesto, onde o fado castiço se cantava nessa noite. Fado misturado com tremoços e cerveja, já que sardinhas e vinho tinto (mais condizentes, talvez) são ementa de ricos nestas terras, e estes não entram em cafés manhosos. E que ali não teriam «auditório» para as centenas de toneladas de café — iguais a milhares de contos — com que enchem os ouvidos dos papalvos que têm o mau gosto e a pachorra de os escutar de boca aberta... Ali canta-va-se o fado! Resolvi «meter o nariz» onde talvez não fosse chamado, pois na verdade ninguém me chamou. «Meti-o» porque me apeteceu,

Continua na página três

CONGRESSO-72 DOS BOMBEIROS PORTUGUESES

Decorre em Viseu, presentemente, o XX CONGRESSO DOS BOMBEIROS PORTUGUESES, que anteontem se iniciou e amanhã terá seu termo. Já aqui demos à estampa o respectivo programa, e então referimos serem numerosas as teses apresentadas por qualificados elementos dos BOMBEIROS DO DISTRITO DE AVEIRO, a tão conceituada união das 24 corporações distritais. Assim, continuam elas a demonstrar o mesmo raro dinamismo de que deram provas com a organização, que lhes coube, do CONGRESSO-70. Melhor se pode aquilatar da valia do contributo que os aveirenses levaram a Viseu, se dissermos que, das três centenas e meia de corporações nacionais de bombeiros, apenas 15 trabalhos foram levados à magna reunião que decorre na capital beirã, dos quais a considerável percentagem de dois terços é da autoria de aveirenses.

FEIRINHA DA VERA-CRUZ

Inicia-se hoje, à tarde, a Feirinha da Vera-Cruz, de que, tantas vezes e tão justificadamente, temos falado neste jornal: justificadamente, dissemos, pela simpatia que a organização nos inspira, já que se destina a angariar fundos para a tão carecida obra do Centro Paroquial da Vera-Cruz, empreendimento a multos títulos meritório (queremos dizer: necessário). E até acontece que os frequentadores da Mini-Feira podem praticar acto louvável, ao mesmo tempo que nela encontram largos motivos de interesse, desde o que podem comprar até aos divertimentos que ali se lhes proporcionam.

Câmara Municipal de Aveiro

AVISO—93/72

Admissão de pessoal

Para os devidos efeitos, se torna público que esta Câmara Municipal admite pessoal ao seu serviço, de diversas categorias, designadamente para preenchimento dos lugares a seguir indicados, a que correspondem as seguintes remunerações:

Categoria	Remuneração
Varredores	2 200$00
Guardas de sentinas	1 900$00
Ajudante de coveiro	1 900$00
Cantoneiros	2 100$00
Pintor	2 600$00
Pedreiros	2 600$00
Calceteiros	2 400$00
Aj. jardineiro - 3.ª classe	1 600$00
Carpinteiro - 2.ª classe	2 600$00

Os interessados deverão dirigir-se à Secretaria desta Câmara Municipal, onde lhes serão prestados todos os esclarecimentos necessários, para o fim em vista.

Paços do Concelho de Aveiro, 27 de Setembro de 1972.

O Presidente da Câmara,

a) *Artur Alves Moreira*

Empregada

- necessita Agência de Navegação.

Exige-se: perfeito conhecimento de Inglês e Francês escritos e falados.

Condições de preferência: saber Italiano, Espanhol e Alemão e prática de Telex.

Resposta, com *curriculum*, ao Apartado 86 — Aveiro

Vendem-se

— 3 lotes na *Rua de Ílhavo*, (à fonte dos amores) — 100 contos cada habitação de 150 m.2 c/ anteprojecto

— 6 lotes (últimos) nos *Santos Mártires* com anteprojecto aprovado.

— Casa em *Esgueira*, frente aos C. T. T. dá para r/c comercial c/ cave mais 2 pisos.

— casas na *Rua Eça de Queirós*, na *Rua do Rato* e na *Rua da Santa Joana* 5/₀.

Alugam-se

Duas grandes lojas em 3 pisos, com cave e quintal em prédio novo, na *Rua Dr. Nascimento Leitão* (ao Hotel Imperial).

Informa: Dr. Paulo Catarino, Telefs. 23451 e 22873.

Rapaz

Precisa-se, dos 14 aos 16 anos.

Informa: **A. Estrela Santos, L.da**, Aveiro.

DR. FERREIRA SEABRA

Médico Especialista

Doença dos Olhos — Operações

Consultas a partir das 15 horas
excepto aos sábados
(*com hora marcada*)
excepto urgência

Tel. Res. 031.96436

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97 1.º

Telef. 25539

AVEIRO

Explicações de Português e Francês

5.º, 6.º, 7.º — Liceu

Professor longa prática
Cursos não excedendo seis alunos
Informa esta Redacção

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças do coração

Consultas às segundas quartas e sextas-feiras às 16 horas (com hora marcada).

Cons.: — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E — Telef. 24790

Res. — Rua Jaime Moniz, 18 - Telef. 22877

AVEIRO

Vende-se

Terreno para construção em Verdemilho (bonito local).

Trata Manuel Rosa — Verdemilho.

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dt.º — Telefone 25 875 —
a partir das 18 horas com hora marcada

Residência — Rua de Ílhavo, 106-3.º
Telefone 22 750

EM ÍLHAVO

o Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas.

AUSENTE DE 21 A 30 DO CORRENTE

Precisa-se

Empregado de Café
Tratar pelo Telef. 24776

M. Costa Ferreira

MEDICINA INTERNA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DOENÇAS DO SANGUE

Consultas diárias às 15 horas

TELEF. { Resid. 25584 / Cons. 24574 }

Precisa-se

Empregada doméstica para casa de pouca família.

Resposta à Administração ao N.º 71

Dr. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

Consultório

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 28-A-2.º — às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 15 às 18 h

Telefones 23 182-75-45 75 75-277

AVEIRO

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º-Esq.º

AVEIRO

Oferece-se

— para motorista, com carta profissional de ligeiros e pesados; chegado há pouco do Brasil.

António Rodrigues Marques, Quinta do Picado — Telef. 94400.

Chefe de Escritório

Com bons conhecimentos de francês e inglês, admite empresa exportadora, para lugar de futuro.

Indicar: idade, anos de trabalho, ordenado pretendido e referências.

Guarda-se sigilo.

Resposta ao n.º 68

ANDARES

VENDEM-SE

Em fase de acabamento, na R. José Luciano de Castro, junto ao Horto Esgueirense.

Fachada em mosaico Cinca. Sala comum, c/ fogão de Sala, 4 quartos, cozinha c/ móveis Smida, 2 q. de banho e marquise. Interiores totalmente revestidos a papel, todos os quartos e sala alcatifados, Aquecimento por convectores: 2 óptimas divisões no sotão. Só restam 4 andares.

Trata no local.

Empregado de Escritório

Com prática de contabilidade e serviços gerais, falando inglês e francês.

Precisa fábrica em Aveiro.

Dar referências, anos de prática, idade, habilitações e ordenado pretendido.

Endereçar rosposta ao n.º 69

MAYA SECO

Médico Especialista

PARTOS—DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua do Dr. Alberto Souto, 11, r/c — AVEIRO

A sua informação vale dinheiro

Se souber quem esteja comprador de Automóveis, Camiões, Tractores e Máquinas Industriais novos ou usados, escreva-nos dizendo apenas o seu nome e morada pois o contactaremos prontamente. Máximo sigilo.

Apartado 138 — AVEIRO

PRECISA-SE

Empregado para armazém de móveis, 14 a 18 anos

Rua do Gravito, 51 — Telef. 25701 — Aveiro

Rui Pinho e Melo

Médico Especialista

Raios X

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110, 1.º Es.

Telef. **23 609**

AVEIRO

AMORIM FIGUEIREDO

Médico Especialista

OSSOS E ARTICULAÇÕES

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 51

Telef. 24355

AVEIRO

2.as, 4.as e 6.as — 15 horas

Residência

Telef. 66220

Farmácia Aveirense

(Junto à Câmara Municipal)

CINTAS E MEIAS MEDICINAIS

PERFUMARIA

TRATAMENTO DE VINHOS

Apartado 139 - Telef. 24833

AVEIRO

Vende-se

— moradia, em construção. Tratar pelo telefone 24267.

António Brandão

ADVOGADO

TRAVESSA DO GOVERNO CIVIL, N. 4-1

Telef. 23459 AVEIRO

A Lusitânia TIPOGRAFIA ENCADERNAÇÃO

AVEIRO — Telefone 23886

Laboratório de Análises Clínicas

'JOÃO DE AVEIRO'

José Maria Raposo

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra
Curso de Bacteriologia da Faculdade de Medicina de Paris
MÉDICO ESPECIALISTA

Dionisio Vidal Coelho

MÉDICO

Praça Frederico Ulrich (Ponte-Praça) n.º 10 — 1.º andar

Telefone 22349 — **AVEIRO**

CENTRO PARTICULAR DE TRANSFUSÕES

João Cura Soares

MÉDICO ESPECIALISTA

Telef.: Res. 24800

Poesia, expressão típica

Continuação da primeira página

«Barca Bela» que uma contribuição para a viciada e já citada recitação de Martine ou para acentuar o pendor dos alunos, por erro de formação anterior, caseira e na escola, para a poesia de estrelas, nuvens e lua, ainda por cima com sereias à mistura, pois o aluno, infelizmente, não está, na sua maioria, preparado para saber que a Poesia pode envolver ou não envolver essa lua, essas nuvens, essas estrelas. E — pelo menos tendo em vista os negregados programas em vigor, não se sabendo o que virão a ser os próximos — não será cedo, infelizmente, dados os condicionalismos de formação anterior, para lhe mostrar que assim é?

Mário de Andrade estabeleceu este ponto de partida:

I

a) Toda a poesia supõe poeta.
b) Nem todo o versejador faz poesia.
c) Logo: nem todo o verso é poesia.

II

a) Poesia há mesmo na prosa ou no nada feito de intenção divulgatória.
b) Verso pode haver sem que haja poesia.
c) Logo: nem todo o verso é poesia, embora possam coexistir verso e poesia.

Mas se nem todo o verso é poesia, que será poesia e que será verso?

F. L. Billows **(The Techniques of Language Teaching)** pondera: «It seems to me, too, that to distinguish between poetry and verse is a mistake. The elements of rhythm and pattern, rhyme and the artifice of rhetoric that belong to poetry distinguish all verse so immeasurably from prose in form, as well as in intention and sprit, that the only useful distinction is between prose and poetry; even here the boundany may be vague, where prose which poetic and emotional in intention and character approaches the exaltation of poetry».

O terreno é difícil e Billows está a um passo de cair no que condena nos professores, quando caracterizam poesia pelo vago, por uma ordem inusual das palavras, por sntimentalidade. Ora, em primeiro lugar, lembro a um próprio que **verso** se liga a **vertere; prosa** se liga a **prorsum** e **prorsus**, em que o elemento **vertere/versus** assume uma ideia de caminho para a frente, de **linguagem directa.** Acode-me Shelley **(Defence of Poetry)**, quando diz que a distinção entre poetas e prosadores é um erro vulgar; que a distinção entre poetas e filósofos foi prematura; que Platão era essencialmente um poeta, cuja verdade e esplendor de imagística e cuja melodia de linguagem são do mais veemente que conceber se possa. E já me parece mais certo o Billows citado quando Shelley diz também: «... a linguagem dos poetas tem sempre assumido uma certa repetição de som, uniforme e harmoniosa, sem o que não seria poesia, e que é pouco menos indispensável à comunicação da sua influência do que as próprias palavras não referidas a essa ordem peculiar. Daí a vanidade da tradução: seria tão sensato levar uma violeta a um cadinho para descobrir o princípio formal da sua cor e aroma como transferir de uma língua para outra as criações de um poeta. A planta deve brotar de novo da sua semente, sem o que ela não gerará a flor — eis o peso da maldição de Babel!». Mas, e assim, e de facto, o **vertere** do verso vai aproximar-se da **poesia,** e a poesia vai integrar uma maneira de se exprimir especial, um **fabrico,** e, pesquisando ainda dentro da etimologia grega, **um fabricar, um inventar, um levar a.** Ora parece que estamos perante um conjunto de técnicas de uma **expressão típica, particular.** Uma expressão típica que, quando a prosa a integra, torna esta prosa poética.

A língua em que a Poesia se molda é que lhe é **mátria,** — para utilizar uma deliciosa expressão de António José Saraiva. A língua é, ao plano horizontal, **mátria** da Poesia; **pátria** da linguagem, ao plano vertical do poema. E é aqui que o poema se deve situar, na Escola, adentro de um entendimento e ensino da Poesia: as intenções, se as integra, verificam-se, mas verificam-se **sobretudo como,** com que arte foram integradas, sem que a valoração do que se diz, ao nível das intenções e rótulos, sobreleve a valoração dessa arte. A virtude da Poesia é ser virtual enquanto intenção, tanto quanto exacta e distinta, típica, no plano da realização - expressão. Em quase ponto final, — e a acabar esta série de apontamentos, — em quase ponto final que terá as reticências que se queiram pôr, um entendimento e ensino da Poesia ou nada é, ou é isto afinal, pois isto é **sermos hoje** e pois que as fábulas de La Fontaine são imposições de um mundo de ontem ao mundo de hoje, com suas vivências próprias. As tais fábulas só parecem, às vezes, válidas, no mundo das crianças e jovens de hoje, porque as impomos, viciando-os e desadaptando-os do mundo real. Guardem-se as fábulas morais, amorais e imorais para a História da Literatura do passado. Entender e Ensinar Poesia, hoje, é **saber lê-la,** na sua expressão típica.

JOSÉ DE MELO

Aconteceu...

Continuação da primeira página

porque sempre fui senhor do meu nariz... E tal valeu-me ser distinguido com um fado que me foi dedicado pelo «Pescadinha», um primeiro cabo da aeronáutica, «alfacinha» de gema, nascido até na Mouraria, meu enfermeiro na Base Aérea do Negage, onde às terças-feiras dou consulta, quer chova ou faça sol. Como agradecer tamanha gentileza? Pensei, até porque estas coisas se não agradecem com tremoços e cerveja! Ora, não sendo eu fazendeiro rico do Uige, não me seria possível agradecer com sardinhas e vinho tinto, o que acarretaria desiquilíbrio de vulto no meu orçamento mensal. Mas agradeci como era meu dever. E, momentos depois, com espanto geral e palmas vindas de todos os cantos da sala, meu filho — o João — estava incorporado no grupo, tocando viola, que fora buscar ao hotel. Escusado será acrescentar que, com a entrada em cena do João Tocador, se gerou um ambiente de total àvontade, de franca camaradagem, com galões postos à margem, à minha moda, afinal. A tal ponto que o Ernesto — o meu condutor privativo, que me leva na «Land-Rover» às profundezas do inferno, onde haja militares com dentes a tratar — surgiu do fundo da sala, como que por encanto, para o fado cantar também. Bom condutor, sabia-o já. Agora fadista — com alma, raça, garra e sentimento — nunca o havia adivinhado. Mas ainda bem que o descobri, pois de futuro terá de cantar, por esses montes e vales, nas viagens que ambos fazemos e que nem sempre simpáticas são...

Amanhecia já quando as guitarras e as violas se calaram... O sol rompia quando o «Pescadinha» e o Ernesto findaram de cantar juntos uma desgarrada — que quase não tinha fim — por a voz lhes ter enrouquecido... O João, esse, foi um excelente viola — um João Tocador —, ninguém nele adivinhando o filho de um Major...

Mal daqueles que para se imporem e se fazerem respeitar criam distâncias, fossos, autênticos abismos impossíveis de transpor. Dignos de dó e compaixão alguns (e nem tão poucos são!) que não deixam um filho — um João Tocador que Deus lhes deu — acompanhar à viola um fado cantado por um «Pescadinha» ou por um Ernesto, apenas porque estes não subiram os degraus da vida que tantos sobem por favor.

«Aconteceu»... Se voltar a acontecer, o João pegará novamente na viola.

ARAÚJO E SÁ

Madeiras para Celulose

Continuação da primeira página

comercialização das suas madeiras e não se limitem, como acontece no presente com a maioria, a transaccioná-las da forma que se lhes afigura mais cómoda ou expedita, alheando-se em seguida da sua movimentação para os locais de consumo. Para isso, nada mais precisam do que utilizar facilidades já criadas ou a criar e colaborarem com a indústria, no sentido de se encontrarem soluções justas para os problemas económicos comuns.

Por outro lado, salvo raras excepções, os intermediários que transportam as madeiras das matas para as fábricas não têm ou não podem vir a dispor de meios técnicos e financeiros superiores aos do pequeno lavrador. A única vantagem de que os intermediários disfrutam é a de estarem mais ligados uns aos outros e, portanto, em cada área, possuirem mais força do que o lavrador isolado.

Deste modo, surge a necessidade dos lavradores e proprietários formarem Associações de âmbito regional que, dentro dos condicionamentos e potencialidades locais, poderão começar logo a trabalhar. Depois, à medida que forem ganhando estrutura, ir-se-ão inserindo no quadro económico português pela forma mais consentânea com as leis em vigor. O direito à inserção na estrutura política e económica do Estado seria ganho, assim, não por palavras, mas por trabalho e por realizações inequívocas.

As Associações preconizadas poderão, inicialmente, reunir os meios de que dispõem e, posteriormente, conseguir os meios suplementares de que necessitarem, com o auxílio das autoridades locais e das próprias empresas de celulose.

AS VANTAGENS DA COLOCAÇÃO DE MADEIRAS EM PONTOS DE CARREGADOURO

Numa primeira fase, estas Associações negociariam, em globo, a venda directa às fábricas das matas para corte imediato ou diferido, o que lhes permitiria uma canalização de dinheiros para fins de conjunto.

Numa segunda fase, o corte de matas e a entrega directa nos depósitos contribuiria decididamente para um aumento da estrutura do grupo, uma vez que o equipamento de exploração necessário é sumário — serras, pequenos tractores, reboques, carroças, etc.

Diz-se, muitas vezes, que o preço pago pelas madeiras nos depósitos é mais baixo do que nas fábricas, e certamente que o é, em valor absoluto, mas resta saber se a diferença compensa. Os lavradores deverão, primeiro que tudo, neste caso, fazer contas: calcular a distância que separa o depósito da fábrica, o tempo que consomem nas entregas num e noutro lado e, ainda, as economias que resultam de poderem fazer mais que um frete por dia para o depósito, se este lhes ficar mais próximo, como normalmente acontece.

As Associações, numa terceira fase, levariam a efeito a exploração das suas matas e transportariam para as fábricas as madeiras que, pela sua localização, poderiam ser fàcilmente entregues, dado o raio de acção dos meios disponíveis.

As madeiras de outros locais mais afastados das fábricas seriam colocadas num ponto de carregadouro, de preferência à beira duma boa estrada, onde seriam transaccionadas a preços certamente mais compensadores do que os praticados nas matas.

São incalculáveis as vantagens da colocação das madeiras em pontos de carregadouro, pois o lavrador receberia logo o dinheiro, desempataria o seu capital e os transportes posteriores seriam mais económicos, por poderem ser devidamente programados.

MELO LAPA

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	AVENIDA
Domingo	SAÚDE
2.ª-feira	OUDINOT
3.ª-feira	NETO
4.ª-feira	MOURA
5.ª-feira	CENTRAL
6.ª-feira	MODERNA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

PORTO DE AVEIRO

NAVEGAÇÃO

Durante o mês de Agosto, entraram no porto 32 navios, cuja arqueação bruta totalizou 28 732 toneladas. Foram 17 os navios com bandeira nacional, correspondendo-lhes a arqueação de 17 243 toneladas, e 15 os navios arvorando pavilhões estrangeiros, correspondendo-lhes a arqueação de 11 489 toneladas.

A tonelagem média dos navios entrados fixou-se em 898 tAB.

Nos primeiros oito meses do ano, foi de 307 o número de navios entrados no porto; enquanto que, em igual período do ano anterior, entraram 244. Regista-se, portanto, um aumento de 63 unidades, ou seja, de cerca de 26%, no total de navios recebidos durante 1972.

Note-se que, em relação aos oito primeiros meses do ano, tivemos, em 1971, em média, um navio por dia, enquanto que em 1972 a média é de cerca de 1,25 navios por dia.

MERCADORIAS

O mês de Agosto foi o de maior movimento no corrente ano, tendo-se atingido as 28 193 toneladas. As mercadorias descarregadas totalizaram 12 374 toneladas e as carregadas totalizaram 15 819 toneladas.

O movimento, nos oito primeiros meses do ano, foi de 193 967 toneladas (154 207 toneladas em igual período do ano de 1971). O acréscimo é, portanto, de 39 760 toneladas, ou seja, de 25,7 %.

Pode garantir-se, desde já, que, no final do corrente mês, o movimento de mercadorias no porto de Aveiro terá ultrapassado o movimento total do ano de 1969.

Recorda-se que os números citados não incluem o bacalhau frescal descarregado por navios nacionais, que ultrapassa sempre as duas dezenas de milhar de toneladas.

PESCADO

O valor do peixe descarregado no porto de pesca costeira, no mês de Agosto, foi de 3 102 108$00, com a seguinte distribuição, segundo os processos de captura: peixe do arrasto costeiro, 1 883 333$00; peixe das traineiras, 833 148$00; e peixe da pesca artesanal, 385 627$00.

FUNCIONALISMO PÚBLICO

Acaba de ser transferido para a Repartição de Finanças do Concelho de Aveiro, a seu pedido, o Secretário de Finanças sr. José Ferreira da Maia que, desde há cerca de três anos, vem desempenhando idênticas funções na Direcção de Finanças do Distrito de Aveiro.

JURAMENTO DE BANDEIRA

Na última quinta-feira, 28, realizaram-se nesta cidae, no aquartelamento de Sá do Regimento de Infantaria n.º 10, as cerimónias comemorativas do Juramento de Bandeira dos 1470 soldados-recrutas do 3.º turno da Escola de Recrutas do corrente ano.

RPÉMIO ATRIBUÍDO A UM ALUNO DO LICEU DE AVEIRO

O primeiro prémio do concurso internacional promovido pela N. A. T. O., respeitante ao ano lectivo findo, destinado a estudantes dos 15 aos 18 anos, foi atribuído ao aluno do 7.º ano do Liceu Nacional de Aveiro, Pompeu Vaz Magalhães.

O galardoado seguirá, no dia 9 de Outubro próximo, para a Bélgica e Alemanha, onde permanecerá, durante nove dias, a fim de gozar o prémio que obteve.

FESTEJOS EM HONRA DOS SANTOS MÁRTIRES

Nos dias 14, 15 e 16 de Outubro próximo, realizam-se, nesta cidade, os tradicionais festejos em honra dos Santos Mártires (Máxima, Veríssimo e Júlia), no bairro que lhes tomou o nome.

No primeiro daqueles dias, um grupo de «Zés-P' reiras» percorrerá as ruas do bairro, a anunciar o início das festas, e, à noite, haverá um baile na sede da *Banda Amizade*.

No dia imediato, um domingo, pelas 11 horas, haverá missa solene, na capelinha em que se veneram aqueles santos, com a colaboração do coral da mesma banda; pelas 16 horas, com a participação do conjunto musical «Estrela de Ouro» haverá uma tarde musical, e, pelas 22 horas, uma «noite de fado», com os artistas Neca Rafael, Valdemar Vigário, Leonor Santos, Idalina Vidal e Marília Santos, acompanhados pelos guitarristas Armando de Oliveira e Artílio Costa.

No último dia dos festejos, pelas 9 horas, será rezada uma missa de sufrágio pelos moradores do bairro falecidos; às 17 horas, efectuar-se-ão as habituais «cavalhadas», com o concurso do conjunto «Nós, Vós, Elas», a que se seguirá a entrega dos ramos aos novos mordomos; por fim, pelas 22 horas, haverá um arraial popular e um concerto pela *Banda Amizade*.

CONCURSO PARA ASPIRANTES DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

Por aviso publicado na II Série do Diário do Governo, de 26 de Setembro do corrente ano, está aberto concurso, pelo período de 30 dias, para provimento de lugares de aspirantes estagiários do quadro da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos.

Podem concorrer os indivíduos do sexo masculino que tenham mais de 18 anos de idade e menos de 35, habilitados com o 2.º ciclo dos liceus, ou equivalente, e o curso do comércio regulado pelo Decreto n.º 20 420, de 20 de Outubro de 1931, e ainda aqueles que, exercendo funções provisórias, ficaram reprovados no concurso extraordinário ou a ele faltaram justificadamente.

Nas Repartições de Finanças, são prestados todos os esclarecimentos necessários.

BOTA - ABAIXO DE UM NAVIO

Nos conceituados Estaleiros S. Jacinto, na Gafanha, realizou-se a cerimónia do lançamento à água de mais uma moderna unidade bacalhoeira ali mandada constuir pela Empresa de Pesca de S. Jacinto, L.da.

Procedeu à bênção litúrgica do novo arrastão — a que foi dado o nome de «Coimbra» — o Rev.º Dr. João Pedro de Abreu Freire, depois do que a madrinha, sr.ª D. Maria Abrilina Vaz Pais, quebrou a simbólica garrafa de espumante de encontro ao casco da moderna e elegante embarcação que, em seguida, deslizou calmamente na carreira para as águas da Ria.

O «Coimbra» — arrastão bacalhoeiro de pesca pela popa — importou em cerca de 70 mil contos e possui os mais aperfeiçoados requisitos para a finalidade a que se destina: tem uma capacidade para 20 mil quintais de bacalhau e peixe salgado e para cerca de 210 toneladas de peixe congelado.

A sua primeira viagem far-se-à em Janeiro próximo, sob o comando do sr. Capitão Valdemar da Cruz, desta cidade.

Cartaz de Espectáculos

TEATRO AVEIRENSE

Sábado, 30 — à noite

MARK DONEN AGENTE ZETA 7 — com Laura Valenzuela e Carlo Hinterman.

Para maiores de 10 anos.

Domingo, 1 — à tarde e à noite e Segunda-feira, 2 — à noite

A DÉCADA PRODIGIOSA — com Orson Welles e Marlene Jobert.

Para maiores de 18 anos.

Quarta-feira, 4 — à noite

A REGRA DO JOGO — um filme de Jean Renoir.

Para maiores de 18 anos.

Quinta-feira, 5 — à noite

ÚLTIMO DOMICÍLIO CONHECIDO — com Marlène Jobert e Lino Ventura.

Para maiores de 17 anos.

CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 30 — às 14.30, 17.15 e 21.30 e Domingo, 1 — às 11, 14,30, 17.30 e 21.30

TRINITÁ — COW-BOY INSOLENTE — com Terence Hill e Bud Spencer.

Terça-feira, 3 — à noite

A RAPARIGA E O GREGO — com Yannis Voglis e Anne Lounerg.

Para maiores de 10 anos.

Sexta-feira, 6 — à noite

O SILÊNCIO DE TARZAN — com Ron Ely e Manuel Padilha Jr.

Para maiores de 14 anos.

EXAMES DE ADMISSÃO AO INSTITUTO COMERCIAL

As provas da 2.ª chamada do exame de admissão à Secção de Aveiro do Instituto Comercial do Porto, que se destinam exclusivamente aos alunos que concluam a habilitação para ingresso nos Institutos Comerciaisn a época de Setembro-Outubro, devem ser requeridas de 1 a 6 de Outubro.

As provas referidas terão o calendário seguinte: dia 11 de Outubro — Português, às 9 horas; e Física e Química, às 15; dia 12 — Matemática, às 10 horas.

FEIRINHA DA VERA-CRUZ

Durante os seis dias em que decorrerá a Feirinha da Vera-Cruz — que hoje se inicia nesta cidade, junto à igreja paroquial, no Largo da Apresentação — funcionará uma esplanada com instalações para servir petiscos (desde os rojões e leitão assado, ao bacalhau assado, ao churrasco, à caldeirada e ao caldo verde), além das barracas onde se poderão adquirir os mais variados objectos utilitários e decorativos.

Estão igualmente programados diversos números musicais e folclóricos, em que participarão o «Coral Vera Cruz», a «Banda Amizade», a «Banda do Internato Distrital», o «Agrupamento Folclórico Cancioneiro de Águeda» e os conjuntos musicais «Nova Dimensão» e «Kzars», estes em *matinées* e *soirées* dançantes.

Se o tempo não permitir que se realizem os números de ar livre, nem por isso deixarão de se efectuar os que estão marcados para o edifício, em construção, do Centro Paroquial.

ESCOLA DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO

Depois da recente criação, a nível oficial, da Escola do Magistério Primário de Aveiro, o Município aveirense diligenciou no sentido de alugar ou adquirir o edifício pertencente ao Banco Fonsecas & Burnay onde, anteriormente, funcionava a Escola do Magistério Pimário Particular de Aveiro. Mas porque não houve ainda total acordo entre a Câmara Municipal e a locatária e antiga Directora do estabelecimento de ensino que ali funcionou, quanto ao montante da indemnização a pagar-lhe com vista à desocupação do prédio em causa, foi estudada a possibilidade de fazer funcionar a Escola do Magistério Primário nas antigas instalações do Internato Distrital.

Para tanto, deslocaram-se a esta cidade, na última terça-feira, 26, a sr.ª D. Maria da Conceição Afonso Abreu e o sr. Arq.º Branco Ló, técnicos da Direcção-Geral da Administração Escolar, e o sr. Dr. Francisco de Sousa Loureiro, Director da Escola do Magistério Primário de Coimbra, que visitaram as referidas instalações, acompanhados pelo Chefe do Distrito e pelos Presidente e Vice-Presidente da Câmara e alguns Vereadores.

Segundo nos foi dado aperceber, aqueles técnicos admitiram que ali se instalasse a Escola do Magistério Primário oficial, tendo anotado ligeiras obras de adaptação daquele imóvel para o fim em vista.

FESTA DE NOSSA SENHORA DAS AREIAS EM S. JACINTO

Amanhã, domingo, e segunda-feira, 2 de Outubro, realizar-se-ão as tradicionais festividades em honra de Nossa Senhora das Areias, na praia de S. Jacinto, cujo programa está assim estabelecido: dia 1 — às 8 horas, alvorada seguida de «arruada», por uma banda de música; às 10 horas, missa solene, com sermão, e a costumada procissão; às 15,30, arraial, com a participação de dois conjuntos musicais, que se prolongará até às 24 horas, altura em que haverá uma sessão de fogo de artifício, preso, aquático e do ar; dia 2 — pelas 8,30, uma banda percorrerá as ruas da localidade; à tarde, haverá arraial, com o concurso de diversos conjuntos musicais, e far-se-á a entrega do ramo aos mordomos que promoverão a festa no próximo ano. Haverá as variadas diversões habituais e, no final, nova sessão de fogo de artifício.

ABERTURA GERAL DA CAÇA

A propósito de algumas dúvidas levantadas ùltimamente quanto à data da abertura geral da caça, a Comissão Venatória Regional do Norte informou que, de acordo com a lei vigente, a abertura da caça se verificará no dia 15 do próximo mês.

NOVAS INSTALAÇÕES DA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Encontra-se já em fase de acabamento o novo edifício que se destinará à filial, nesta cidade, da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, cuja inauguração está prevista para fins do próximo mês de Outubro.

O Município aveirense deu já início aos trabalhos de pavimentação dos passeios que ladeiam o edifício, nas ruas do Clube dos Galitos e de Belém-do-Pará.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

● Na variante de Angeja, no entroncamento das estradas para Estarreja e Albergaria - a - Velha, verificou-se um acidente de viação com duas camionetas, que, após o embate, acabaram por despenhar-se numa ribanceira ali existente.

As viaturas eram conduzidas pelo sr. Paulo Dias da Costa de 42 anos, que transportava o seu ajudante sr. Samuel Ramos dos Santos, de 43 anos, residente em S. João do Coronado, e pelo sr. Mário Martins Gaspar, de 28 anos, que trazia como ajudante o sr. António Faria da Jesus, de 32 anos, aquele morador em Cantanhede e o segundo em Resgatados, Arazede.

Os ocupantes da primeira viatura, depois de transportados ao Hospital desta cidade num carro particular, foram ali socorridos: o sr. Samuel Santos, com fractura de costelas, teve que ficar internado; e o seu colega, sr. Paulo da Costa, que apenas sofreu ligeiras escoriações, pôde seguir para casa.

Tomou conta da ocorrência a G. N. R. de Aveiro.

● Vítimas de acidentes de viação, deram igualmente entrada naquele estabelecimento hospitalar o sr. Artur Alves, de 45 anos, lavrador, residente na Gafanha da Nazaré, com ferimentos na região frontal; e o sr. Eduardo Flamengo, de 55 anos, morador em Eixo, com fractura exposta da perna direita.

INFORMAÇÃO LITERÁRIA

UMA EDITORA NOVA

1972 foi proclamado pela UNESCO o ANO INTERNACIONAL DO LIVRO, com a finalidade de ser feita uma promoção à escala mundial do hábito e gosto da leitura.

Neste ano, significativamente, embora por acaso, surge em Portugal nma nova editora, que se propõe colaborar na realização do objectivo proposto pela UNESCO. Para isso, a PLATANO EDITORA tem já programadas algumas colecções que esperamos venham a despertar grande interesse no público português, não só pelas matérias que tratarão, como pela qualidade dos respectivos autores.

Embora sem descurar a difusão dos grandes escritores estrangeiros, pretende esta Editora dedicar particular atenção às criações de autores nacionais — não só consagrados como desconhecidos — única forma de contribuir eficazmente para a existência e desenvolvimento de uma autêntica e viva cultura portuguesa.

Da nossa programação, permitimo-nos sublinhar, desde já, os seguintes temas: ficção, poesia, ensaio, teatro, livros infantis e banda desenhada.

AS PRIMEIRAS NOVIDADES

De acordo com o critério atrás explanado, lançámos já duas obras de autores portugueses: TERRA TRAZIDA, de Manuel Ferreira, conhecido romancista e ensaista de temas caboverdianos; e COMENTE O SEGUINTE TEXTO:, estreia no romance da jovem crítica literária Eduarda Dionísio. Com esta obra, iniciámos a publicação da colecção POLIEDRO, que reunirá obras de autores nacionais e estrangeiros.

Editámos, além disso, o primeiro volume da BIBLIOTECA DA EDUCAÇÃO SEXUAL, intitulado VIDA SEXUAL PRÉ-CONJUGAL, da autoria do Dr. Paolo Monteleone.

Com esta colecção, pretendemos fornecer ao público um instrumento de conhecimento de indiscutível seriedade. Embora composta por obras redigidas em linguagem acessível, a BES compreende um conjunto de livros — num total de 22 volumes — que virá a constituir a mais segura e científica introdução aos mistérios da vida sexual.

Técnicos de Planeamento

Aceitam-se candidaturas para provimento de vagas nas categorias de **técnico e adjunto técnico** nas Caixas de Previdência e Abono de Família dos Distritos de **Aveiro, Guarda, Ponta Delgada, Portalegre, Santarém, Viseu, Serviços Médico-Sociais do Distrito do Porto e na Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família.**

Os candidatos deverão preencher os seguintes requisitos:

— Idade compreendida entre 21 e 40 anos;

— Habilitações:

Técnico: Licenciatura em Direito, Economia, Finanças, pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina e diplomados deste Instituto e dos Institutos de Estudos Sociais e Instituto Económico e Social de Évora, Engenharia Civil, Arquitectura e Matemáticas.

Adjunto Técnico: 3.º ciclo liceal ou equivalente.

Os requerimentos, em papel comum, devem ser remetidos às instituições referidas ou à Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família, (Av. Manuel da Maia, n.º 58—2.º, em Lisboa) até 6 de Outubro de 1972.

Rádios — Televisão
Reparações — Acessórios

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços

Av. do Dr. L. Peixinho, 232-B-Telef. 22359

— AVEIRO —

VIDRARIA ALMEIDA
DE
Vitória & Figueiredo, L.da

Armazém de vidros e cristais em chapa. Fábrica de Espelhos e Lapidação.

Fornecimento e assentamento de vidros lisos e impressos de todos os padrões.

Rua do Carmo, 45 — Telef. 25474 — AVEIRO

ORÇAMENTOS GRÁTIS

Secretário de Administração

— com profundos conhecimentos de contabilidade, inscrito como técnico de contas na D.G.C.I., certa desenvoltura na língua francesa e inglesa, bastante experiência na gestão empresarial, pretende colocação na zona.
Carta a este jornal, ao n.º 67.

DUARTE RODRIGUES
ADVOGADO
TRAV. DO GOVERNO CIVIL, 4-1.º ESQ.º
SALA 1
Tel. 24738 AVEIRO

Armazém — Aluga-se
sito nas Agras do Norte
Nesta Redacção se informa.

Fábricas Aleluia

Azulejos
Louças
DECORATIVAS
SANITÁRIAS
DOMÉSTICAS

Cais da Fonte Nova
AVEIRO

M. Gonçalves Pericão
Médico-Especialista
RINS E VIAS URINÁRIAS

CONSULTÓRIO: *Av. do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 50-1.º Telef. 22951 — Aveiro*

CONSULTAS { Das 14 às 16 h. Sab. 11 às 13 h.

RESIDÊNCIA: *Quinta do Picado Telef. 94163*

PRECISA-SE
Empregada para Escritório

— com o Curso Geral do Comércio e conhecimentos de Dactilografia
Carta a este jornal, ao n.º 64.

COMO?!...
Não tem ainda a sua casa revestida a papel ???!!!...
Pois escolha o melhor
(T. L. ORIGEM ALEMÃ)
A COLECÇÃO MAIS MODERNA NO MERCADO
AGENTE DISTRITAL
FERNANDO VIANA
Esgueira - Aveiro — Telef. 24694
Alcatifas e todos os materiais de construção e acabamento — Aplicadores especializados
FORNECEM-SE ORÇAMENTOS GRATUITAMENTE

COSTUREIRAS
E APRENDIZAS
Admite, em 2 de Outubro,
número limitado
Pimarlan — AVEIRO

AUTOMÓVEIS
Precisa comprar, vender ou trocar o seu automóvel, dirija-se ao Stand **B M W**
de: **Rep. Aveirauto, L.da**
Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 161 — Telef. 22167 — AVEIRO

Somos muito mais do que mais um avião. Somos simpatia, bom acolhimento, à-vontade.
Já vamos em 15 anos de experiência a transportar portugueses. Tanto no ar como na terra falamos consigo em português. E fazemos mais voos para o Canadá do que qualquer outra companhia — 5 voos semanais, sem escalas para Montreal e directos para Toronto. E, destas cidades, ligações muito convenientes para os E.U. e outros destinos no Canadá.

CP Air — a única com voos directos para Toronto

Consulte o seu Agente de viagens ou a CP AIR - Canadian Pacific
Av. da Liberdade, 261 — LISBOA — Telefs. 53 95 55 / 55 61 09 / 53 93 68

CP Air
Canadian Pacific

Continuações

FUTEBOL

Benfica — Beira-Mar

começou a mostrar-se verdadeiramente demolidor, irresistível.

Jordão *(12 m.) apontou o golo inaugural, que funcionou como chave, ou gazua, para abrir a fortaleza que, até ai, vinha a ser a defesa auri-negra. Minutos volvidos,* Eusébio *alcançou mais dois tentos (17 e 24 m.), o último na transformação de um livre. E, antes do intervalo,* Jordão *(29 m.) elevou a marca para 4-0.*

Ao longo do segundo tempo, mais cinco golos, todos dos encarnados, pela seguinte ordem: Néné *(49 m.),* Jaime Graça *(70 m.),* Eusébio *(75 m.),* Simões *(78 m.)* e Jordão *(89 m.).*

Resumindo: vitória sem contestação do Benfica, que explorou bem as facilidades concedidas, a partir de certa altura, pela defesa aveirense, a actuar muito aquém das suas verdadeiras possibilidades.

Nota de relevar: o desportivismo com que os beiramarenses souberam aceitar, sem azedume, o avolumar do score.

Arbitragem sem problemas, num jogo sem incidentes.

«Taça de Portugal»

Lamas — Naval	0-1
Espinho — Mangualde	2-0
Ala-Arriba — C. Branco	1-0
Covilhã — *Sanjoanense*	2-1
P. de Brandão — Marialvas	0-1
Salgueiros — *Oliveirense*	4-2
Feirense — Mortágua	5-0
Vilanovense — *Valecambrense*	4-1
Académica — Vilar Formoso	8-0

Para amanhã, na segunda eliminatória, a Zona Norte engloba a seguinte série de desafios:

Académica — OVARENSE, Leça — Ala-Arriba, Avintes — Famalicão, Valpaços — ESPINHO, ALBA — Marialvas, Fafe — Aves, Varzim — Covilhã, Penafiel — Tirsense, Salgueiros — Gil Vicente, Vilanovense — ANADIA, Braga — FEIRENSE e Naval — S. Pedro da Cova.

Xadrez de Notícias

A Associação de Desportos de Aveiro tem previstas as seguintes datas para início das competições distritais de andebol de sete:

PROVAS DE ABERTURA — Seniores, 14 / Outubro. Juniores, 15 / Outubro. Juvenis, 5 / Novembro. CAMPEONATOS REGIONAIS — Seniores, 2 / Dezembro. Juniores, 14 / Janeiro. Juvenis, 4 / Fevereiro.

Hóquei em Patins

se encontra privado de alguns titulares).

Todavia, tudo é possível... E, em jogos com as características deste embate a duas «mãos», mais contingente se torna apontar um favorito. O certo é que, nesta *liguilla* de desfecho imprevisível, o Beira-Mar entre com a sua *chance* e irá procurar sair vitorioso.

Hoje, pelas 22 horas, no Pavilhão de Ílhavo, disputa-se o primeiro desafio. Apelamos, destas colunas, para os adeptos do Beira-Mar — muito em especial — e para os desportistas de Aveiro, no sentido da sua presença na vila-maruja, para, com as suas palmas e com os seus incitamentos, contribuirem para o êxito ambicionado pelos hoquistas auri-negros. Sem dúvida, os briosos atletas que envergam a gloriosa camisola do Beira-Mar são credores dessa prova de confiança e dos calorosos aplausos dos aveirenses, em geral, e dos bons beiramarenses, de modo particular.

GINÁSTICA

de Ginástica, o Sporting de Aveiro esboçou, para a próxima época, o seguinte calendário geral:

Outubro, 28 — Torneio de Abertura. *Novembro* (data a marcar) — Critério da Juventude, prova nacional. *Dezembro, 16 ou 19* — Torneio de Natal. *Fevereiro* — Graus de Progressão Pedagógica. *Março* — Campeonato Nacional de Juvenis. *Abril, 9* — Torneio da Páscoa. *Maio, 5 ou 19* — Sarau Anual, Torneio Nacional (categoria de infantis) e Troféu Almirante Gago Coutinho. *Junho, 9* — Torneio Juventude-73 e Torneio Olímpico, prova nacional. *Junho, 16* — Torneio de Encerramento (interno). *Julho* — Torneio de Encerramento, prova nacional.

IV Légua de Ovar

va (Avintes), 14. 50. 0. 10.º — José Sena (Porto), 14. 53. 6. 11.º — Bernardino Pereira (Porto). 12.º — Tavares da Silva (Benfica). 13.º — José Celestino (Canas de Senhorim). 14.º — Manuel Sousa (Porto). 15.º — José Rocha (Avintes).

Ao todo, concluiram a corrida noventa e cinco concorrentes, classificando-se no 23.º lugar o melhor atleta do nosso Distrito, José Lopes (Ovarense).

Por equipas, a ordem final foi a seguinte: 1.º — Sporting, 8 pontos. 2.º — Benfica, 25. 3.º — Santa Clara, 27. 4.º — Porto, 35. 5.º — Avintes, 43. 6.º — Belenenses, 43. 7.º — Ovarense, 90. 8.º — Canas de Senhorim, 106. 9.º — Académico de Viseu, 118. 10.º — Molaflex, 121. 11.º — Galitos, 128. 12.º — A. A. Telheiro, 131. 13.º — Drizes, 138. 14.º — Vodratex, 159. 15.º — Ases Valboenses, 166. 16.º — Pasteleira, 171. 17.º — Desportivo da Gafanha, 191. 18.º — Corfi - Cotesi, 204.

Sporting de Braga e Estarreja não se classificaram colectivamente.

Prova - Extra — Senhoras — *1.º — Luísa Sousa (Porto), 4. 27. 2. 2.º — Olívia Elvas (Ovarense), 4. 38. 8. 3.º — Conceição Rilho (Ovarense), 4. 43. 4. 4.º — Olinda Pinto (Ovarense), 4. 47. 0. 5.º — Rosa Alice (Ovarense), 4. 49. 2. 6.º — Rosa Silva (Porto), 4. 51. 4. 7.º — Maria do Carmo (Gafanha), 4. 54. 0. 8.º — Maria Cândida (Porto), 4. 58. 0. 9.º — Isabel Santos (Beira-Mar), 4. 59. 0. 10.º — Ester Costa (Ovarense), 5. 03. 0. 11.º — Augusta Vilela (Ovarense). 12.º — Ana Maria (Ovarense). 13.º — Joaquina Tavares (Gafanha). 14.º — Lucília Abreu (Gafanha) 15.º — Filomena Barbosa (Ovarense). 16.º — Rosa Leonor (Gafanha). 17.º — Maria Emília (Gafanha).*

Por equipas: 1.º — Ovarense, 9 pontos. 2.º — Porto, 15. 3.º — Gafanha, 34.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 5 DO «TOTOBOLA»

8 de Outubro de 1972

1 — Leixões — Boavista	1
2 — Montijo — Beira-Mar	x
3 — Atlético — U. Coimbra	1
4 — Benfica — Sporting.	1
5 — Guimarães — Barreirense	1
6 — Farense — Belenenses	2
7 — U. Tomar — V. Setúbal	2
8 — C. U. F. — Porto	x
9 — Oliveirense — Fafe	1
10 — Tirsense — Riopele	1
11 — Sesimbra — Portimonense	1
12 — Sintrense — Caldas	1
13 — Nazarenos — U. Leiria	x

FUTEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão

Goleada imprevista...

BENFICA, 9
BEIRA-MAR, 0

Jogo em Lisboa, no Estádio da Luz, sob arbitragem do sr. Inácio Almeida, da Comissão Distrital de Setúbal.

As equipas formaram deste modo:

BENFICA — José Henriques; Malta da Silva, Humberto, Messias e Adolfo; Jaime Graça, Toni e Simões; Nené, Eusébio e Jordão.

BEIRA-MAR — César; Ramalho, Marques, Soares e Severino; Inguila, Colorado e Eurico; Cleo, Alemão e Lázaro.

Foram esgotadas as substituições regulamentares, ao longo da segunda parte, em que os lisboetas fizeram entrar Rui Rodrigues (60 m.) e Matine (72 m.), para os lugares de Messias e Adolfo; e em que os aveirenses permutaram Lázaro por Adé (61 m.) e Cleo por Almeida (71 m.).

Mercê de actuação deveras relevante, os campeões nacionais conseguiram um desfecho amplo — record *na prova decorrente... —, excedendo as previsões quase gerais, que, embora vaticinassem o seu êxito, como lógico, não anteviam tal chuva de golos. Estava, até, na lembrança de todos a tenaz resistência oferecida, na época finda, pela turma aveirense quando jogou no Estádio da Luz, sendo batida à tangente (1-2).*

Inicialmente, o Beira-Mar jogou com acerto, calma e boa arrumação das suas pedras, protegendo do melhor modo o seu último reduto. Todavia, o Benfica estava em «tarde-sim» e, aos poucos,

Continua na penúltima página

ARQUIVO

Resultados da 3.ª jornada:

MONTIJO — LEIXÕES	2-0
ATLÉTICO — BOAVISTA	1-3
BENFICA — BEIRA-MAR	9-0
V. GUIMARÃES — U. COIMBRA	3-1
U. TOMAR — BARREIRENSE	3-1
PORTO — BELENENSES	1-1
C. U. F. — V. SETÚBAL	2-4
FARENSE — SPORTING	1-3

Mapa de pontos:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Benfica	3	3	0	0	18-1	6
Sporting	3	3	0	0	8-1	6
Belenenses	3	2	1	0	6-4	5
V. Setúbal	3	2	0	1	11-5	4
V. Guimarães	3	2	0	1	7-2	4
Montijo	3	2	0	1	5-2	4
U. Tomar	3	2	0	1	4-5	4
Porto	3	0	2	1	1-2	2
U. Coimbra	3	1	0	2	2-4	2
C. U. F.	3	1	0	2	4-6	2
Farense	3	1	0	2	4-6	2
Boavista	3	1	0	2	4-8	2
Leixões	3	1	0	2	1-8	2
BEIRA-MAR	3	1	0	2	3-12	2
Barreirense	3	0	1	2	1-8	1
Atlético	3	0	0	3	2-7	0

Próxima jornada:

BELENENSES — U. TOMAR
LEIXÕES — C. U. F.
BOAVISTA — MONTIJO
BEIRA-MAR — ATLÉTICO
U. COIMBRA — BENFICA
SPORTING — V. GUIMARÃES
BARREIRENSE — FARENSE
V. SETÚBAL — PORTO

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

AVEIRO NA "TAÇA DE PORTUGAL"

Vindima trágica, neste mês das vindimas, a ronda inaugural da «Taça» para os clubes do nosso Distrito. De facto, logo na primeira eliminatória, seis dos onze grupos aveirenses ficaram afastados da prova: Lusitânia, Sanjoanense, Oliveirense e Valecambrense — todos derrotados em campos dos respectivos adversários; e ainda União de Lamas e Paços de Brandão — ambos vencidos nos seus recintos, contra a geral previsão de quantos andam enfronhados nas lides futebolísticas, sobretudo no que respeita aos lamacenses.

Vitoriosas, portanto, cinco turmas: Alba, Espinho e Feirense, que actuaram diante dos seus adeptos; e Anadia e Ovarense, que tiveram de jogar nos rectângulos dos seus antagonistas. De referir, no entanto, que o apuramento dos vareiros teve de decidir-se num jogo-repetição, efectuado em Ovar, na quarta-feira, e concluído com um score expressivo (6-0) — dado que, em Viseu, e após prolongamento, se registou empate a zero.

Resultados gerais

Grupo A

Vianense — Braga . . . 0-3
Lamego — Tirsense 0-1
Varzim — Vizela 3-0
Penafiel — *Lusitânia* . . . 1-0
Avintes — Chaves 1-0
Leça — Riopele 1-0
Aves — Régua 2-0
Valpaços — Limianos . . . 2-0
Gil Vicente — Vila Real . . 3-0
Fafe — Esposende 1-0
Famalicão — Moncorvo . . 10-0
S. Pedro Cova — Freamunde 1-0

Grupo B

Alba — Gouveia 1-0
A. Viseu — *Ovarense* . . . 0-0
Febres — *Anadia* 0-4

Continua na penúltima página

IV LÉGUA DE OVAR

Notas de A. Vaz Pinto

Despertou extraordinário interesse, na vila de Ovar, a realização do GRANDE PRÉMIO RAMADA - DEXION — ali disputado, no pretérito domingo, com apoio técnico da Associação de Desportos de Aveiro, e constituído pela Légua, para filiados, e uma prova complementar, para senhoras.

O trajecto Ovar - Furadouro foi um mar de gente, que transbordou de entusiasmo e alegria. Mas foi pena que esse entusiasmo fosse excedido, por parte de grande número de motociclistas que teimaram em acompanhar os atletas, prejudicando-os com a sua incómoda presença e dificultando, ao máximo, o trabalho dos organizadores.

Na corrida principal, o «olímpico» Carlos Lopes, do Sporting, ganhou bem, apesar da réplica animosa e valorosa de Aniceto Simões, do Santa Clara, durante toda a prova.

Luísa de Sousa do F. C. do Porto, triunfou à-vontade, na prova de senhoras, demonstrando ser atleta de recursos e futuro risonho.

As classificações:

VI Légua de Ovar — *1.º — Carlos Lopes (Sporting), 13. 39 .4. 2.º — Aniceto Simões (Santa Clara), 13. 58. 2. 3.º — Américo Barros (Sporting), 14. 06. 6. 4.º — Armando Aldegalega (Sporting), 14. 13. 4. 5.º — Cidálio Caetano (Benfica), 14. 19. 8. 6.º — António Riscado (Belenenses), 14. 27. 6. 7.º — José Simões (Santa Clara), 14. 35. 2. 8.º — Vasco Pereira (Benfica), 14. 46. 4. 9.º — Alberto Sil-*

Continua na penúltima página

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Tem início previsto para a primeira semana de Janeiro de 1973 o Campeonato Nacional da II Divisão, que, na Zona Norte, será disputado por quinze equipas — oito na *Série A* (em que foram incluídos os grupos do Illiabum e da Sanjoanense) e sete na *Série B* (em que se encontram as turmas do Esgueira e do Sangalhos).

Oportunamente, publicaremos o calendário geral dos jogos desta prova. De momento, indicamos apenas o programa previsto para a primeira jornada:

Série A

NAVAL — GUIFÕES
SPORT — SANJOANENSE
ILLIABUM — LEÇA
NACIONAL — MARINHENSE

Série B

SP. FIGUEIRENSE — ESGUEIRA
SANGALHOS — GAIA
OLIVAIS — NUN' ALVARES
(Folga o LEIXÕES)

Velejadores Aveirenses no II Campeonato Ibérico de «Vauriens»

Termina amanhã o *II Campeonato Ibérico de «Vauriens»* — prova que está a ser disputada, desde ontem, no mar de Leixões.

Participam vinte tripulações espanholas (de Barcelona, Madrid, Villasar-a-Mar e Galiza) e vinte tripulações portuguesas (de Leixões, Setúbal, Barreiro e Aveiro).

Para fazer parte da representação nacional, foi seleccionada a tripulação do Sporting de Aveiro formada por Filipe Fonseca (timoneiro) e Jorge Laffont Silva (proa).

NOVA ÉPOCA NO SPORTING DE AVEIRO

GINÁSTICA

A Secção de Ginástica do Sporting de Aveiro, no prosseguimento da sua operosa e muito válida actividade em favor dos jovens aveirenses, vai iniciar, em 9 de Outubro próximo, mais um ano de actividades — que, segundo se pretende, constituirá decisivo passo na entrada dos «leões» aveirenses na ginástica desportiva.

Na sede do Sporting de Aveiro, à Rua de Manuel Firmino, onde se encontram abertas inscrições (todos os dias úteis, a partir das 18 horas), foram já afixados os horários para as diversas classes de aulas, que irão funcionar dentro do seguinte plano geral:

CLASSES INFANTIS

Mista, dos 3 aos 6 anos — em local e horas ainda a determinar, de acordo com as inscrições que venham a ser feitas.

CLASSES DESPORTIVAS

Iniciação à Ginástica Desportiva — Masculina, às terças e sextas-feiras, às 18.30 horas. *Feminina*, às segundas e quintas-feiras, às 18.30 horas.

Pré-Desportiva — Mista — Às segundas e quintas-feiras, às 19.15 horas.

Classe de Competição — Mista — Às terças e sextas-feiras, às 19.15 horas; e, às quartas-feiras, às 18.30 horas.

CLASSE DE SENHORINHAS

Às terças e sextas-feiras, às 18.30 horas.

CLASSE DE SENHORAS

Às terças e sextas-feiras, às 19.15 horas.

CLASSE DE HOMENS

Às terças e sextas-feiras, às 19.15 horas.

●

Está prevista a realização, ao longo do ano lectivo, de torneios internos periódicos; e vão ser atribuídas medalhas de «assiduidade» e «mérito ginástico».

Entretanto, e de acordo com o projecto das provas nacionais elaborado pela Federação Portuguesa

Continua na penúltima página

BEIRA-MAR *à beira de atingir a* I DIVISÃO

Terceiro colocado na classificação final da Zona Norte do Campeonato Nacional da II Divisão, o grupo do Beira-Mar conquistou o direito a disputar os jogos de passagem, contra a turma que se firmou no antepenúltimo lugar da prova principal, justamente, na Zona Norte, a União Desportiva Oliveirense.

Assim depara-se aos valorosos hoquistas beiramarenses — um punhado de atletas, que, ao longo da época, se têm agigantado e, com brio inultrapassável, muito têm prestigiado as cores do Beira-Mar e de Aveiro — magnífico ensejo de atingirem a prova maior do hóquei nacional. A tarefa é difícil, árdua, sem dúvida — até porque a Oliveirense se apresenta melhor rodada e tem, possivelmente, maior lote de jogadores de nível semelhante (enquanto o Beira-Mar

Continua na penúltima página

TORNEIO «TIMEX» BEIRA-MAR—BELENENSES *na Marinha Grande*

Principia a disputar-se hoje, em organização do Almada com patrocínio federativo e apoio dos Relógios «Timex», um torneio de andebol de sete, em que tomam parte as principais turmas do «Nacional» da I Divisão.

Entre os encontros marcados para a primeira jornada, realiza-se, esta tarde, com início às 18 horas, na Marinha Grande, o prélio Beira-Mar — Belenenses — que será, certamente, magnífica jornada de propaganda da emotiva modalidade na vila-vidreira.

XADREZ DE NOTÍCIAS

A partir de amanhã, 1 de Outubro, os desafios de futebol dos Campeonatos Nacionais principiam às 15 horas — como vem sendo habitual, nas épocas transactas.

Tripulando um «Lola-T-212», o aveirense António Peixinho ganhou a prova automobilística VII Circuito de Novo Redondo (Angola), competição que conta para o Campeonato Provincial de Velocidade.

O valoroso atleta Mário Cordeiro vai transferir-se do Estarreja para o Beira-Mar, passando a correr pelos auri-negros e a desempenhar, ao mesmo tempo, as funções de treinador dos seus colegas de equipa.

Devem ter sido feitos, anteontem, à noite, os sorteios dos jogos dos diversos campeonatos distritais de basquetebol, em reunião dos delegados dos clubes concorrentes, convocada pela Associação de Desportos de Aveiro.

O Desportivo da Gafanha inaugurou, no pretérito sábado, como aqui se anunciou, a sua pista de atletismo. Esperamos poder publicar, na próxima semana, os resultados gerais de festival então efectuado.

Continua na penúltima página

Ex.mo Sr.
João Sarabando